análise macro

SÍNTESE SEMANAL

Síntese das Newsletters

Seu resumo semanal de IA, tecnologia, dados e os impactos da economia e finanças

analisemacro.com.br

SÍNTESE SEMANAL

Síntese das Newsletters

Seu resumo semanal de IA, tecnologia, dados e os impactos da economia e finanças

Vitor Wilher
Edição de 7 de novembro de 2026

© 2026 Análise Macro · analisemacro.com.br · @analisemacro
Material de apoio ao ensino. Reprodução total ou parcial só com autorização da Análise Macro.
Encontrou um erro ou tem uma sugestão? Fale com a equipe pelo WhatsApp — analisemacro.com.br/zap — ou por email: comercial@analisemacro.com.br.
Versão de 7 de novembro de 2026.

Sumário

1 Macroeconomia e Conjuntura 3
1.1 Juros, fiscal e o preço da IA 3
1.2 Reforma tributária e contas externas 4
1.3 Papers 4
1.4 Modelo da semana 4
2 Mercado Financeiro 6
2.1 O balanço da IA: capex, IPOs e concentração de risco 6
2.2 O que as gestoras dizem 7
2.3 Bancos e crises locais 7
2.4 Papers 7
2.5 Armadilha do dado 7
3 Inteligência Artificial Aplicada 8
3.1 Novos modelos, laboratórios e corrida comercial 8
3.2 Agentes, segurança e adoção 8
3.3 Papers 9
4 Econometria e Previsão 10
4.1 Papers 10
4.2 Dica de econometria 10
5 Estatística e Probabilidade 12
5.1 Papers 12
5.2 Dica de estatística 12
6 Análise de Dados na Prática 14
6.1 Arquitetura de dados e MLOps para IA 14
6.2 Ferramenta da semana 14
7 Livros da semana 16
8 Implicações para macroeconomia e mercados 17
9 Fontes (30 newsletters) 19

CAPÍTULO

1

Macroeconomia e Conjuntura

1.1 Juros, fiscal e o preço da IA

- O real juro de 10 anos dos TIPS saiu de −1% em 2022 para 2,6% em 2026; o modelo de consumo/portfólio sugere que a IA, via maior crescimento esperado de produtividade, pode responder por algo entre 0,3 e 1,5 p.p. da alta — rotação estrutural de poupança de títulos para equity do boom (Felipe Camargo Substack).
- As revisões das expectativas de produtividade do SPF (Philadelphia Fed) subiram de 1,3% em 2023 para 1,8% hoje, enquanto a expectativa de PIB mal se moveu — o que importa para o rate é consumo per capita, não PIB total (Felipe Camargo Substack).
- Na Síntese das Cartas, uma das casas descreve uma tese fiscal dura para o Brasil pós-eleição, em que ajuste tímido pode realimentar juro, câmbio e dívida; a outra casa não aborda o tema por mandato (Síntese das Cartas das Gestoras, 03/11).
- A proposta de André Lara Resende de levar a Selic para ~7,5% em 12 meses via um Conselho Fiscal e Monetário ressuscitou o debate sobre dominância fiscal e autonomia do BC; governo tentou apagar o incêndio mas três integrantes da equipe confirmaram tentativa de encontro com Lula (MoneyDrops, 03/11).
- Copom manteve Selic em 13,75% e interrompeu o ciclo de cortes; curva brasileira abriu quase 40 bps após a eleição, e Ibovespa acumula queda de ~20% desde o pico de 9/out, beirando bear market (MoneyDrops, 05/11).

Teoria por trás: Política Econômica Monetária e Fiscal — «Leitura: o debate sobre juros e inflação, de 2017 a 2026», seção «Os pontos em disputa»

1.2 Reforma tributária e contas externas

- Alíquota projetada do IVA dual brasileiro saltou de 26,5% para cerca de 30%, caminhando para ser o maior do mundo, antes mesmo de definidos Imposto Seletivo, Zona Franca e créditos do agro (MoneyDrops, 03/11).
- Vitória democrata nas midterms derrubou Treasuries, enfraqueceu o dólar e devolveu fôlego aos emergentes: Ibovespa teve 1º dia positivo após 6 quedas; VIX caiu ~20% e Dow teve melhor dia desde abril/25 (MoneyDrops, 05/11).
- Capex de computação da Anthropic soma US$ 895 bilhões em compromissos com Broadcom, Google, Amazon e SpaceXAI; backlog agregado dos hyperscalers passa de US$ 2,5 trilhões, com cerca de US$ 1,1 trilhão concentrado em OpenAI e Anthropic (The Batch; TechDrops, 04/11).

1.3 Papers

- AI, Expectations, and Optimal Interest Rates — Chicago Fed discute como choques de expectativa sobre IA alteram a regra de juros ótima. *Por que importa:* conecta diretamente a tese do Camargo ao debate Copom/Lara Resende sobre o nível neutro de juros (Chicago Fed via NEP-AIN, 10/2026).
- Generative AI, Managerial Expectations, and Economic Activity — mede como adoção de GenAI muda expectativas de investimento e contratação das empresas. *Por que importa:* oferece microfundamento para o canal γg da discussão sobre juros reais no Boletim (NBER, 10/2026).
- Headwind or tailwind? How banks interpret borrowers' AI exposure — BCE mostra que bancos precificam exposição à IA no spread de crédito corporativo. *Por que importa:* ponte entre tese macro de IA e condições financeiras — relevante para leitura de prêmios de risco no Brasil pós-eleição (ECB, 10/2026).

1.4 Modelo da semana

Contratos justapostos de Taylor · Rigidez nominal — Por que a inflação tem inércia mesmo com expectativas racionais.

O que é. O modelo de contratos justapostos de Taylor descreve salários fixados por contratos que se sobrepõem no tempo: apenas metade é renegociada a cada período, enquanto a outra metade permanece vigente. A solução para o salário negociado é um AR(1), $x_t = \phi_0 + \phi_1 x_{t-1} + \phi_2 e_t + \phi_3 v_t$, e o nível de preços $p_t = \frac{1}{2}(x_t + x_{t-1})$ resulta num ARMA(1,1) com a mesma inércia medida por ϕ_1.

A intuição. A persistência da inflação não vem do choque — e_t e v_t são ruídos brancos —, mas da justaposição dos contratos: quem negocia hoje sabe que o choque elevará também o contrato de amanhã e se antecipa, de modo que o efeito direto de e_t sobe de $2c/D$ para $2c/(D-\phi_1)$. Mesmo sob expectativas racionais, um choque de um único período se propaga por $\phi_1, \phi_1^2, \ldots$ e gera um ciclo de vários períodos. É o contraste com o capítulo anterior, em que choques ruído branco não deixavam nada persistente.

Onde usar. Serve para entender o custo de desinflar: após um choque monetário, a moeda volta ao normal mas o preço continua acima do nível de referência, os saldos reais ficam abaixo do normal e o produto fica abaixo do potencial enquanto o preço não converge — a desinflação não é gratuita porque os contratos carregam inércia. Aplica-se à indexação de contratos no Brasil,

onde a renegociação escalonada e defasada tende a prolongar a propagação de choques sobre preços e produto.

Base: notas de aula de Política Econômica Monetária e Fiscal (doutorado FGV/EPGE) — «Contratos justapostos de Taylor», seção «O que a solução diz».

Série Modelo da semana — pilar Rigor/Econometria do Boletim AM.

CAPÍTULO

2

Mercado Financeiro

2.1 O balanço da IA: capex, IPOs e concentração de risco

- Anthropic protocolou S-1 e pode listar na Nasdaq (ticker ANT) na semana do Thanksgiving, buscando vender ~US$ 100 bi em ações a um valuation de US$ 1,5-2 trilhões; receita do 1S26 foi de US$ 16,3 bi (14x a/a) com 1º lucro operacional trimestral (The Batch).
- 67 ações do Ibovespa estão em bear market, com R$ 899 bi evaporados; Itaú caiu ~20% pós-eleição e entregou lucro em linha de R$ 12,6 bi, Mercado Livre teve lucro operacional caindo pelo 3º trimestre (US$ 676 mi, −6% a/a) (MoneyDrops, 03 e 05/11).
- S&P 500 perdeu ~US$ 2,8 trilhões em um único dia — pior pregão desde abril/25; as Sete Magníficas perderam >US$ 1 trilhão, Nvidia sozinha derreteu US$ 440 bi (-9%) e ficou negativa no ano (TechDrops, 06/11).
- Apple cortou guidance de margem para 45-46% por causa da inflação de memória DRAM (alocou US$ 33 bi extras no trimestre); é a única big tech sem data center, mas a conta chegou via cadeia de suprimentos (TechDrops, 04/11).
- Marvell comprará Lumentum por US$ 115 bi — 2ª maior aquisição tech da história; Oracle levantou US$ 20 bi em dívida e equity 5 dias após dizer que esse seria o teto até 2030 (TechDrops, 04 e 06/11).

Teoria por trás: Macroeconomia — «A Restrição Orçamentária do Governo», seção «Sustentabilidade da dívida»

2.2 O que as gestoras dizem

- As duas casas convergem no desconforto com o preço da IA, por caminhos opostos: uma mede aritmeticamente (receita de OpenAI e Anthropic aquém do necessário, CDS de Oracle e CoreWeave em recorde); a outra descreve o fenômeno comportamental (ansiedade que carimba de "atraso" tudo que não parece moderno) (Síntese das Cartas das Gestoras, 03/11).
- Exercício da edição: Quanto do juro que subiu depois da eleição é prêmio fiscal? — a síntese completa sai toda terça: https://analisemacro.com.br/conteudo/cartas-das-gestoras/

2.3 Bancos e crises locais

- Ueno Bank, maior emissor de cartões do Paraguai e com US$ 800 mi de recursos públicos, teve 8 executivos presos após intervenção do BC local; solvência caiu abaixo da metade do mínimo e banco emprestava a empresas dos próprios donos — paralelo direto com o caso Banco Master (MoneyDrops, 05/11).
- Mercado Bitcoin suspendeu saques após hack de US$ 40 milhões em cripto; Binance foi atacada com entrevista de emprego falsa, levando a roubo de US$ 6,3 bi (TechDrops, 04/11; Data Hackers).
- Vale teve lucro líquido de US$ 1,26 bi (-53% a/a); minério de ferro colapsando (volume −6%, Carajás −31%, custo caixa +12%) foi compensado por EBITDA de cobre de US$ 1 bi (+66%), virando quase duas empresas dentro do mesmo balanço (MoneyDrops, 03/11).

2.4 Papers

- Artificial Intelligence and Financial Tail Risks — Bank of Canada mapeia como a adoção de IA no setor financeiro altera caudas de risco sistêmico. *Por que importa:* enquadra a preocupação das gestoras sobre valuation de IA em termos de estabilidade financeira (Bank of Canada, 10/2026).
- Risk and Return in Government Bonds — Leombroni, Pflueger e Sunderam revisam o prêmio de risco em títulos governamentais. *Por que importa:* leitura obrigatória para enquadrar o movimento dos TIPS discutido por Camargo e a curva brasileira pós-eleição (NBER, 10/2026).

2.5 Armadilha do dado

Carry trade em reais — De 1999 a 2025, o juro brasileiro pagou em média 10,4% a.a. acima do americano, e o real depreciou só 4,2% a.a.

Armadilha 1. "O juro alto compensa a desvalorização" é a paridade descoberta (UIP), e ela é rejeitada nos dados: o beta de Fama estimado é −0,88, com sinal trocado.

Armadilha 2. A média esconde perdas concentradas em 2002, 2008, 2015 e 2020; o pior mês do carry foi de −18%.

O erro que o assistente de IA comete. Ler o diferencial de juros como "o mercado espera 10% de desvalorização".

Fonte do cálculo: Notas de Dívida Soberana e Câmbio (doutorado FGV/EPGE), gabarito dos Exercícios 7 e 8; FRED (IRSTCI01BRM156N, FEDFUNDS, EXBZUS).

Série Armadilha do dado — bloco MER do Boletim AM.

CAPÍTULO

3

Inteligência Artificial Aplicada

3.1 Novos modelos, laboratórios e corrida comercial

- Gemini 4 Carbon assumiu topo do Artificial Analysis Intelligence Index (59), passando Claude Opus 5.5 e GPT-6 Astra; finaliza tarefas com 29% menos tokens de output que Opus 5.5 ao mesmo preço, tornando eficiência de token feature competitiva (The Batch).
- Palantir teve 1º trimestre com receita US comercial (US$ 984 mi) superando a US governamental (US$ 953 mi); em 2 anos o B2B ficou 5x maior que o B2G, com tese de "soberania digital" de ajustar modelos abertos com dados próprios no perímetro do cliente (TechDrops, 04/11).
- Abu Dhabi assinou 4 acordos com OpenAI para virar o primeiro "governo nativo de IA" até 2027, com normas convertidas para formato legível por máquinas (AiDrops, 03/11).
- Mistral lançou Large 4 ("Le Chonk"), 1 trilhão de parâmetros com foco em cibersegurança e pesos abertos no Hugging Face (Data Hackers).
- Canva demitiu 22% do quadro (+1.000 pessoas); modelo freemium que funcionava quando template era arquivo parado em servidor ruiu quando GenAI triplicou o uso e explodiu custo de infra, derrubando guidance de crescimento de 30% para 20% (TechDrops, 06/11).

3.2 Agentes, segurança e adoção

- Anthropic implantou autoavaliação do Claude em cada resposta: sinaliza 78% das conversas nocivas a só 2% de custo adicional de compute (OpenAI ainda gasta 16% em raciocínio de segurança); derruba sucesso de ataques de 79% para 54% e encarece 4x o ataque bem-sucedido (AiDrops, 03/11).

- Realtime-Bench (UT Austin, Ohio State, Illinois, NVIDIA, Northwestern) testou agentes em tarefas em tempo real: GPT-6 Astra (alto reasoning) teve só 36% de acerto em wall clock vs. ~80% em paused clock — proxy do que ainda está fora do alcance dos agentes (Import AI 479).
- Uber reportou que só 4 de 320 milhões de pedidos no Halloween vieram de agentes (0,00000125%), contrariando a aposta de agentic commerce (AiDrops, 05/11).
- CrowdStrike lançou kill switch para agentes de IA, mas ele só funciona dentro do gateway da empresa; CSA mostra que 82% das companhias descobriram agentes que nem sabiam existir (AiDrops, 05/11).
- Elon Musk cortou limites de uso do Grok por "custos insustentavelmente altos" de inferência (TechDrops, 04/11).

3.3 Papers

- AI Adoption by Firms: Insights from the Literature and the German Innovation Survey — mapeia determinantes e barreiras à adoção corporativa de IA. *Por que importa:* contraponto empírico à narrativa de adoção universal — útil para calibrar expectativas de produtividade (IZA, 10/2026).
- Competition in Generative AI: Evidence from Consumer Demand — estima elasticidades de demanda e efeitos de rede no mercado consumidor de GenAI. *Por que importa:* dá base microeconômica à discussão de precificação e margens dos laboratórios no debate do IPO da Anthropic (NBER, 10/2026).
- AI and the Boundary of the Firm: Evidence from Radiology — mostra como IA redesenha fronteiras de firma em radiologia. *Por que importa:* caso empírico do que Andrew Ng descreve como embedding de engenheiros em funções, com implicações para produtividade setorial (CESifo, 2026).

CAPÍTULO

4

Econometria e Previsão

4.1 Papers

- HouseholdBench: Evaluating Large Language Models as Predictors of Household Economic Behavior — benchmark para testar LLMs como substitutos de previsões de comportamento domiciliar. *Por que importa:* abre caminho (e revela limites) para o uso de LLMs em previsão macro aplicada (NBER, 10/2026).
- How Different are Different Differences-in-Differences? A Large-Scale Meta-Analysis — Peter Hull faz meta-análise dos vários estimadores DiD modernos. *Por que importa:* referência de método essencial para quem usa DiD em avaliação de política no Brasil (NBER, 10/2026).

Teoria por trás: Econometria — «Experimentos e Quase-Experimentos», seção «Quase-experimentos»

4.2 Dica de econometria

O contrafactual que não existe — Todo efeito causal compara o que aconteceu com algo que nunca vamos observar.

A armadilha. O erro comum é partir direto para a regressão — empilhar variáveis de controle e interpretar os coeficientes como efeitos causais. Um assistente de IA tende a reforçar isso, tratando a hipótese de que controlar pelas variáveis observáveis elimina o viés de seleção como se fosse um teorema garantido, quando é apenas uma aposta explícita que pode falhar.

O jeito certo. Antes de qualquer estimação, é preciso formular a pergunta causal e imaginar o experimento ideal que captaria o efeito — mesmo que ele seja inviável por custo, ética ou

impossibilidade lógica. Como lembram Angrist e Pischke, o experimento imaginado define qual é o contrafactual e, portanto, o que a estratégia observacional precisa aproximar. Com dados observacionais, sabemos que houve escolha e que existem variáveis omitidas, e quem escolhe escolhe por razões que em geral também afetam o resultado.

Na prática. O roteiro das quatro perguntas organiza o desenho da pesquisa: (1) qual a relação causal de interesse; (2) qual o experimento ideal; (3) qual a estratégia de identificação; (4) qual o método de inferência. A estratégia de identificação é a maneira de usar dados observacionais para aproximar um experimento real — variáveis instrumentais, diferenças-em-diferenças, regressão descontínua e controle sintético são exemplos desse catálogo. No caso New York Times, os autores tentaram eliminar o viés de seleção com 99 controles, uma aposta cujos limites os casos da cloroquina e dos ovos ilustram pelo avesso. Já perguntas sobre raça ou gênero resistem à moldura tratamento-controle, pois não há como sortear essas características mantendo tudo o mais constante — o que exige cuidado redobrado com o que exatamente está sendo estimado.

Base: notas de aula de Econometria (doutorado FGV/EPGE) — «Econometria e Causalidade», seção «O problema fundamental».

Série Dica de econometria — bloco ECO do Boletim AM.

CAPÍTULO

5

Estatística e Probabilidade

5.1 Papers

- Beyond the Numbers: Professional Forecasters' Narratives about Inflation and Stock Market Performance — Conrad, Schoelkopf, Weber e Brueckbauer extraem narrativas de projeções profissionais via NLP e testam seu valor preditivo. *Por que importa:* conecta diretamente com o uso de SPF por Camargo e com o exercício semanal do Boletim de ler expectativas além do ponto central (NBER, 10/2026).

5.2 Dica de estatística

O que a média esconde e a mediana revela — Renda, preço de imóvel e tempo de espera têm cauda — e a média mente justamente aí.

A armadilha. A tentação é resumir qualquer distribuição pela média, tratando-a como o valor 'típico'. Em séries com cauda — renda, preço de imóvel, tempo de espera — isso engana: cada observação entra na soma com seu valor integral, então um único outlier arrasta a média para longe do grosso dos dados. Um assistente de IA tende a reportar a média por padrão, sem checar se a distribuição é assimétrica.

O jeito certo. Antes de resumir, verifique se há valores extremos. A mediana ordena os dados e toma o valor central, dependendo apenas da ordem das observações, não de seus valores — por isso é robusta ou resistente a outliers. Em distribuições assimétricas, ela representa melhor a tendência central do que a média.

Na prática. Considere os salários iniciais de cinco economistas (em milhares de reais): 2,8; 6,0; 2,6; 3,1; 3,0. A média é 3,5 (R$ 3.500), mas esse número fica acima de quatro dos cinco valores, distorcido pelo outlier 6,0; ordenando os dados (2,6; 2,8; 3,0; 3,1; 6,0), a mediana é 3,0 — bem mais representativa. A prova da robustez: se o maior salário fosse 60,0 em vez de 6,0, a mediana seguiria 3,0 enquanto a média saltaria para 14,3.

Base: notas de aula de Estatística (doutorado FGV/EPGE) — «Estatística Descritiva», seção «Medidas de posição».

Série Dica de estatística — bloco EST do Boletim AM.

CAPÍTULO

6

Análise de Dados na Prática

6.1 Arquitetura de dados e MLOps para IA

- Nubank detalhou como combina Flink, Pinot e DynamoDB para feature stores em tempo real, equilibrando features pré-computadas e on-demand e lidando com training-serving skew (Data Hackers).
- DeepLearning.AI lançou curso de "Evaluating and Improving Agentic Applications" em parceria com Arize AI, focado em ler traces, criar test sets reutilizáveis e validar LLM judges (DeepLearning.AI, 04/11).
- Curso aberto "Learn Harness Engineering" ensina a construir o ambiente ao redor de agentes codificadores; estudo da VentureBeat mostra que harness mais sofisticado pode triplicar custo sem ganhar precisão (Data Hackers).
- Está aberta a pesquisa State of Data Brazil 2026/2027 do Data Hackers com Bain & Company — quem responde ganha Claude Skill + MCP com dados das 6 edições (Data Hackers).

6.2 Ferramenta da semana

O que o Excel não faz — Milhões de linhas, histórico de passos e atualização automática — onde a planilha para.

O problema. A planilha funciona bem para bases pequenas e inspeção visual, mas trava diante de milhões de linhas — pense em dados tick a tick de ativos da B3 ou microdados da PNAD Contínua. Além disso, o Excel guarda o resultado, não o processo: quando alguém pergunta como você chegou àquele número, o histórico de cliques, arrastes e fórmulas aninhadas se

perde. E a cada novo mês de dados você repete o trabalho manual, com risco de erro a cada repetição.

A operação, em R e em Python. Em R, o dplyr organiza transformações em passos legíveis e reexecutáveis com funções como filter, mutate, group_by e summarise, enquanto o tidyr trata o formato da base com pivot_longer e pivot_wider. Em Python, o pandas cobre o mesmo terreno com read_csv, groupby, merge, pivot_table e resample, este último útil para reamostrar séries de alta frequência em fechamentos diários ou mensais. O ganho central não é só velocidade: é ter um script que descreve cada etapa e pode rodar de novo quando o IBGE ou o Banco Central divulgam a atualização seguinte.

O cuidado. Trocar planilha por código não elimina erros, apenas os desloca: um join mal especificado (merge no pandas, left_join no dplyr) pode duplicar linhas silenciosamente e inflar totais sem aviso. Confira o número de linhas antes e depois de cada junção e valide somas de controle contra a fonte original. E não migre para código por modismo — para uma conta rápida de poucas células, a planilha ainda é a ferramenta certa.

Série Ferramenta da semana — bloco DAD do Boletim AM.

CAPÍTULO

7

Livros da semana

Macroeconomia aplicada e leitura de conjuntura — Do indicador à decisão: como ler inflação, atividade e juros com método.

Ler conjuntura não é acumular gráficos, é transformar ruído em decisão. Num ambiente em que cada dado de inflação move expectativas de juros e cada surpresa de atividade redesenha cenários, o analista precisa de método para separar sinal de barulho e saber o que um número realmente diz sobre o próximo. A diferença entre reagir ao indicador e antecipá-lo está no domínio dos mecanismos por trás dele: como preços, demanda e política monetária se conectam, e onde cada série falha. As leituras desta semana ajudam a construir essa ponte entre teoria e tela do terminal, do arcabouço macro à interpretação disciplinada dos próprios indicadores.

- Macroeconomics: Theory and Policy — Agarwal (2024) · Pearson India
- Monetary Economics, Banking and Policy — Penelope Hawkins, Ioana Negru (2022) · Routledge
- Working with Economic Indicators — Donald N. Stengel (2011) · Business Expert Press
- Macroeconomics — Professor David Tuerck (2014) · Business Expert Press

Curadoria: O'Reilly Learning. Tema da semana: Macroeconomia aplicada e leitura de conjuntura · Categoria: MAC.

CAPÍTULO

8

Implicações para macroeconomia e mercados

- A tese de Camargo liga diretamente o movimento global de juros reais (TIPS em 2,6%) à rotação de poupança para equity do boom de IA; se parte do juro brasileiro também carrega componente estrutural de IA, o Copom tem menos espaço de corte do que a leitura puramente fiscal sugere — e Lara Resende atacaria o sintoma errado.
- O debate sobre dominância fiscal volta ao centro com a proposta de teto para a Selic: curva brasileira já abriu ~40 bps após a eleição, Ibovespa à beira do bear market e CDS corporativos no exterior (Oracle, CoreWeave) em recorde reforçam o canal de que mercado desconfia simultaneamente do fiscal brasileiro e do capex de IA.
- Concentração do backlog em nuvem (US$ 1,1 trilhão em OpenAI + Anthropic de um total de US$ 2,5 trilhões) é risco sistêmico embrionário: se receita dos labs não seguir o ritmo (Kinea aponta 8,5% ao mês até 2027), a cadeia Oracle–CoreWeave–hyperscalers pode engatilhar correção que contamina valuations de big techs e, via Treasuries, condições financeiras globais.
- Inflação de memórias DRAM via demanda de IA já atinge cadeias que nada têm a ver com data center (Nintendo, Apple, Raspberry Pi, Framework); é choque de custo real que pressiona margens de bens duráveis e pode aparecer em núcleos de inflação de bens industriais nos próximos trimestres.
- O ensaio da Dynamo sobre "imperativo de fazer algo logo" é alerta oportuno para o Boletim: o risco de confundir volatilidade pós-eleitoral com virada estrutural é simétrico ao risco oposto

— comprar a tese fiscal benigna porque o mercado “exagerou”. A disciplina é separar o que mudou de fato (eleição, Copom, curva) do que é ruído de 5 pregões.

CAPÍTULO

9

Fontes (30 newsletters)

- **Bem-vindo à família Daily Brew! O Copom que se cuide.** — ola@mail.dailybrew.com.br
- **Seth's Blog : Start** — notify@sethgodin.com
- **Daily papers of 6 Nov 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **What Anthropic's IPO Means for Developers, Gemini 4 Carbon Heads Toward Wider Availability, Genie 4 Combines with Gemini to Build Games and Train Robots** — the-batch@deeplearning.ai
- 💧 **O grátis que custa caro** — tech@newsletter.thedrops.com.br
- **Seth's Blog : Reviewing the game tapes** — notify@sethgodin.com
- **Daily papers of 5 Nov 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **UERJ lança mapa interativo de podcasts narrativos brasileiros** — nao_responder@castnews.com.br
- **Seth's Blog : Inconvenient brands** — notify@sethgodin.com
- **Seth's Blog : George Washington's error** — notify@sethgodin.com
- **Daily papers of 4 Nov 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **How AI makes bonds cheaper** — fcamargo@substack.com
- **Stop guessing how to fix your agent** — hello@deeplearning.ai
- 💧 **Airbnb botou São Pedro no checkout** — newsletter@mail.techdrop.news
- **Seth's Blog : The power of sync** — notify@sethgodin.com
- **Daily papers of 3 Nov 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- 🔷 **Logout** — m15@mail.beehiiv.com
- **Pesquisadores de IA estão fumando porque acreditam que tecnologia vai curar o câncer** 💀 — newsletter@mail.datahackers.com.br

- **Seth's Blog : The emotions of voting** — notify@sethgodin.com
- **Daily papers of 2 Nov 2026** — daily_papers_digest@notifications.huggingface.co
- **Novidades do mundo do podcasting** — nao_responder@castnews.com.br
- **Import AI 479: Spacewar; low-latency tasks versus LLMs; Genie 4** — import-tai@substack.com
- **Seth's Blog : Trees can't run** — notify@sethgodin.com
- **Seth's Blog : "Not yet"** — notify@sethgodin.com
- 💰 **O Master do Paraguai** — MoneyDrops (site: www.moneydrops.com.br)
- 💰 **Brasil e o teto de ~~gastos~~ juros** — MoneyDrops (site: www.moneydrops.com.br)
- 🤖 **ET, chatbot, minha casa** — AiDrops (site: www.aidrops.com.br)
- 🤖 **Matrix as a Service** — AiDrops (site: www.aidrops.com.br)
- **Cartas das Gestoras — edição de 03/11/2026** — Síntese das Cartas das Gestoras (Análise Macro)
- **Papers candidatos da semana (23 após triagem)** — Triagem por feeds RSS (arXiv/RePEc/NBER)

Sobre a Análise Macro

A Análise Macro é uma plataforma brasileira de educação, consultoria e análise de dados focada em economia, finanças e ciência de dados. Ela surgiu para preencher a lacuna prática deixada pelas faculdades, unindo a teoria econômica ao uso de ferramentas como Python, R e inteligência artificial para o tratamento de séries temporais e conjuntura.

analisemacro.com.br · @analisemacro

Este livro acabou.
A prática, não.

Receba todos os dias, direto no seu e-mail, um insight sobre estatística, econometria e IA aplicadas.

Quero receber →

analisemacro.com.br/boletim-am



A verdade está nos dados.

analisemacro.com.br · @analisemacro